

**HIPÓTESES SILÁBICAS  
E COMO ELAS  
TRILHAM O PROCESSO  
DE  
APRENDIZAGEM DE ESCRITA DAS  
CRIANÇAS**

# ÍNDICE

**1.RESUMO**

**2.ABSTRACT**

**3.INTRODUÇÃO**

**4.HIPÓTESE PRÉ-SILÁBICA**

**5.HÍPOTESE SILÁBICA**

**6.HIPÓTESE SILÁBICO-ALFABÉTICA**

**7.HIPÓTESE ALFABÉTICA**

**8.CONSIDERÇÕES FINAIS**

**9.INFOGRÁFICO**

**10.REFERÊNCIAS**

## RESUMO

A disciplina escolhida para a apresentação foi a de Alfabetização e letramento, ofertada no primeiro período do curso de Pedagogia, pela professora Maria Ovídia. A proposta é abordar sobre as fases de escrita dos anos iniciais, sendo elas: Pré-silábica, silábica, silábica-alfabética e alfabética. No presente trabalho será abordado sobre as fases da escrita das crianças, descrevendo o que autores como Emília Ferreiro e Ana Teberosky defendem a ideia de que o processo de aprendizagem das crianças se concentra nessas 4 fases. As autoras defendem que é importante considerar essas fases de conhecimento por qual a criança passa.

## **ABSTRACT**

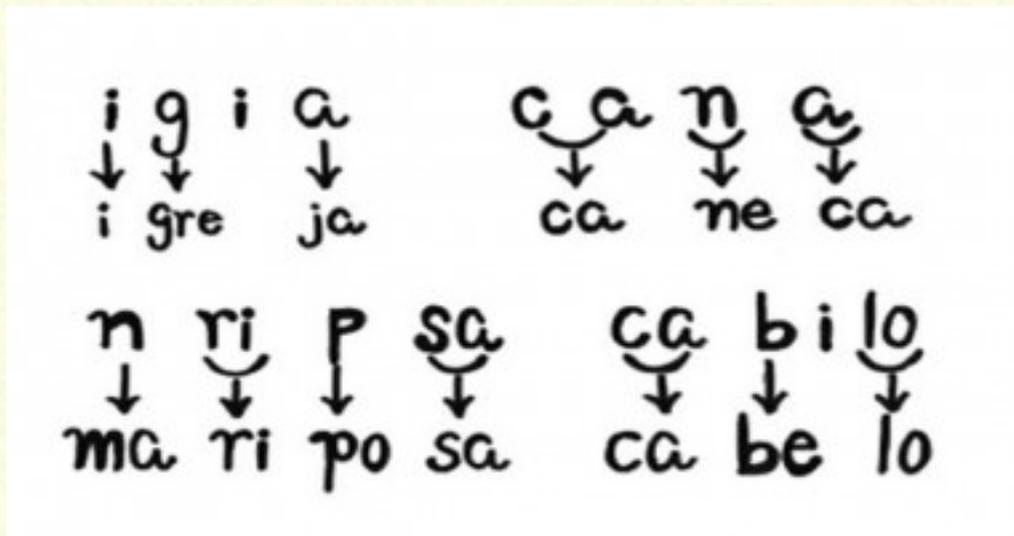
The subject chosen for the presentation was Literacy and Literacy, offered in the first period of the Pedagogy course, by professor Maria Ovídia. The proposal is to address the writing phases of the initial years, namely: Pre-syllabic, syllabic, syllabic-alphabetic and alphabetic. This work will address the phases of children's writing, describing what authors such as Emília Ferreiro and Ana Teberosky defend, the idea that children's learning process focuses on these 4 phases. The authors argue that it is important to consider these stages of knowledge that the child goes through.

# INTRODUÇÃO

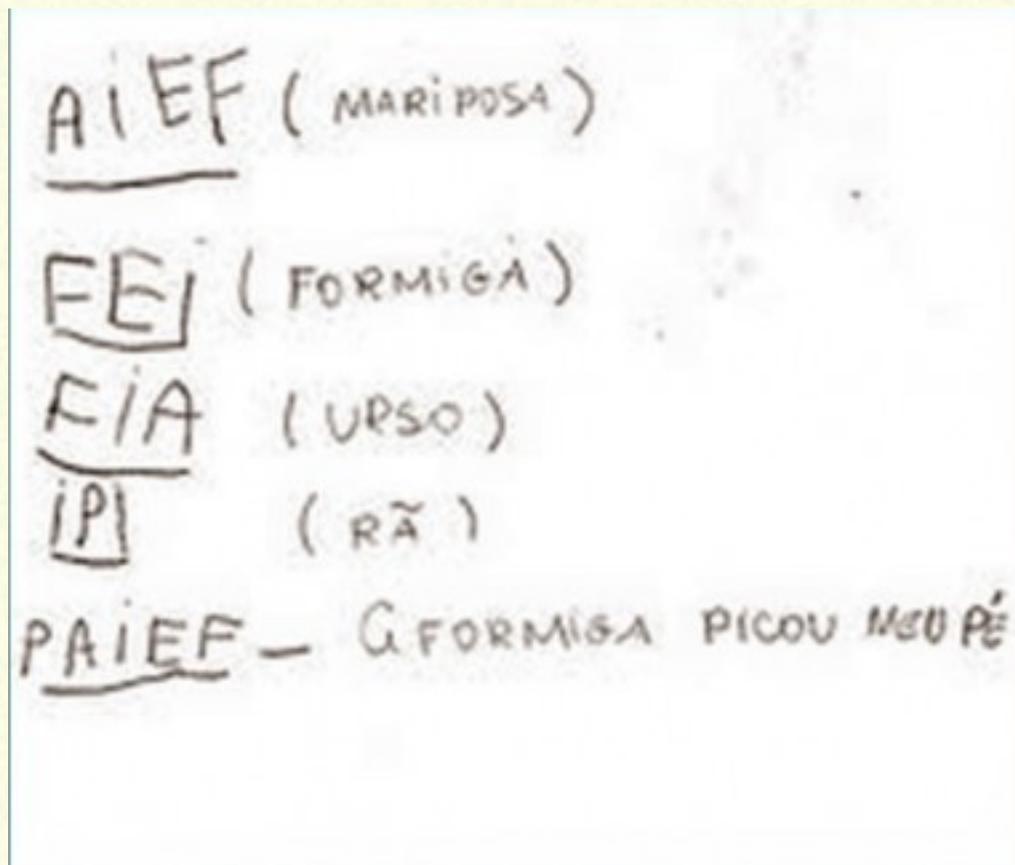
A alfabetização é um processo complexo e multifacetado que envolve não apenas a aquisição de habilidades de leitura e escrita, mas também o desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança. Emília Ferreiro, uma renomada psicóloga e pesquisadora, revolucionou a compreensão desse processo ao descrever as fases de escrita pelas quais as crianças passam durante a alfabetização. Suas descobertas, baseadas na teoria de Jean Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo, destacam a importância de reconhecer e respeitar os estágios individuais de aprendizado das crianças.

A hipótese silábico-alfabética representa um avanço significativo, pois a criança passa a compreender que as sílabas podem ser compostas por mais de uma letra e que diferentes combinações de letras produzem diferentes sons. E por fim, a criança se insere no nível alfabético, ou como alguns autores descrevem, na hipótese alfabética, onde a criança adquire a capacidade de representar foneticamente todas as sílabas de uma palavra, compreendendo o valor funcional das letras e da ortografia. Essas fases na alfabetização são cruciais pois permitem aos educadores adaptar suas metodologias de ensino às necessidades individuais de cada criança.

Ao invés de impor um modelo único de aprendizado, é possível respeitar o ritmo e as hipóteses construídas pela criança, proporcionando um ambiente de aprendizado mais acolhedor e eficaz. Além disso, ao entender as fases de escrita, os educadores podem identificar os "erros" das crianças como parte natural do processo de aprendizado e utilizar essas informações para orientar intervenções pedagógicas mais assertivas.



As fases de escrita descritas por Emília Ferreiro são fundamentais para a compreensão da alfabetização. Elas oferecem uma visão detalhada do desenvolvimento da escrita infantil e enfatizam a importância de uma abordagem pedagógica que valorize as tentativas individuais das crianças, promovendo assim um processo de alfabetização mais significativo e bem-sucedido.



## Hipótese Pré-silábica

Na fase pré-silábica, as crianças estão como exploradores curiosos, mergulhando no universo das letras e dos desenhos. Elas ainda estão se familiarizando com esse novo mundo e nem sempre entendem que as letras têm sons específicos. Para elas a escrita é mais como uma arte, uma maneira de mostrar objetos, ideias ou mesmo palavras inteiras. Uma criança pode desenhar uma fruta para representar seu nome, ou pode juntar letras de forma meio aleatória para tentar escrever algo. Esse estágio faz parte da jornada natural de aprendizado da escrita e é algo que geralmente acontece quando as crianças estão na pré-escola ou começando a educação infantil. À medida que elas são expostas a mais histórias, livros e oportunidades de praticar a escrita, começam a entender melhor como os sons se conectam às letras. É essencial que os pais e educadores estejam presentes e apoiem essa fase, dando às crianças espaço para brincar e experimentar com a escrita.

## **Hipótese Silábica**

A aprendizagem da escrita é um processo desafiador e multifacetado enfrentado pelas crianças em seu desenvolvimento cognitivo e linguístico. Dentro dessa perspectiva, a Hipótese Silábica representa um momento essencial na trajetória em direção à alfabetização plena. Este artigo visa analisar em detalhes a Hipótese Silábica, suas características, implicações e a importância de compreendê-la na área da educação infantil. Na fase Silábica, as crianças demonstram um entendimento inicial da relação entre a linguagem falada e a escrita. Nessa hipótese as crianças começam a perceber que as palavras podem ser divididas em partes menores, chamadas sílabas, e que essas sílabas podem ser representadas por letras ou combinações de letras.

Durante essa etapa, as crianças tendem a associar uma letra ou um conjunto de letras a cada sílaba da palavra que querem escrever. É relevante ressaltar que, durante a fase silábica, é comum que as crianças cometam erros na escrita. Esses erros incluem adição ou omissão de letras, confusão entre letras parecidas e o uso de letras aleatórias para representar sons específicos. Esses equívocos indicam o processo ativo de experimentação e construção do conhecimento que as crianças estão realizando nesse estágio. Compreender a Hipótese Silábica é essencial para os educadores, pois isso permite que ofereçam o suporte e a instrução adequados às crianças em sua jornada de aprendizagem da escrita. Estratégias de ensino que focam na consciência fonológica, na segmentação silábica e na prática da escrita podem ser particularmente úteis nessa fase, auxiliando as crianças a solidificar suas habilidades de representação fonêmica.

## **Hipótese Silábico-alfabética**

A passagem da Hipótese Silábica para a Silábico-Alfabética não ocorre de modo instantâneo, mas sim progressivamente, longitudinal. Durante essa progressão, as crianças utilizam as estratégias de acordo com a complexidade da palavra que estão tentando escrever. Este momento de passagem se caracteriza por uma maior flexibilidade e tentativa e erro das crianças. Durante a fase Silábica-Alfabética, é comum que as crianças cometam erros ortográficos. Entretanto, esses equívocos tendem a ser menos frequentes e mais sistemáticos, indicando uma compreensão mais avançada das conexões entre sons e letras. Os erros também têm um papel relevante no aprendizado, fornecendo às crianças oportunidades de aprendizado.

A passagem para a fase Silábico-Alfabética representa um grande avanço no desenvolvimento da escrita infantil, mostrando uma maior compreensão das complexidades do sistema alfabético. Ao reconhecer e apoiar as crianças durante essa fase de transição, os educadores têm um papel crucial no desenvolvimento de suas habilidades de leitura e na criação de uma base sólida para o êxito acadêmico no futuro.

FUTEBOL	futebol
VOVÔ	vovô
CAMINHÃO	caminhão
JACARÉ	jacaré
TELEVISÃO	televisão
AGORA	agora

## **Hipótese Alfabética**

A fase alfabética é crucial para o desenvolvimento da escrita das crianças, demonstrando o domínio das relações entre sons e letras. Durante a fase alfabética, as crianças demonstram uma compreensão consistente das conexões entre os sons da fala e as letras escritas. Elas compreendem que as letras são unidades sonoras pequenas, chamadas de fonemas, e que diferentes combinações de letras podem representar diferentes palavras e sons. Nessa fase, as crianças são capazes de seguir as normas ortográficas e as táticas de decodificação de forma consistente e precisa. de crescimento, os educadores desempenham um papel fundamental no fortalecimento de suas habilidades de escrita e na promoção do sucesso acadêmico no futuro.

Corroborando com as ideias de Emilia Ferrero e Ana Teberoski sobre as hipóteses silábicas da escrita, Guaresi (2009) afirma que:

(...) Uma das razões da dificuldade de alfabetização de grande parte da população brasileira está na “pobreza” de input de linguagem escrita, dada a carência de material de escrita de maneira geral, e, conseqüentemente, na ausência de níveis elementares de escrita – claro está que precede os primeiros esboços de escrita enorme gama de conhecimento, tanto declarativo quanto procedimental. A falta de exposição de nossos aprendizes a material de escrita em suas famílias faz com que a criança chegue à escola para se alfabetizar sem ter adquirido os níveis mais elementares de complexidade, dificultando a aquisição da escrita (Ferrero e Teberoski 2009, p. 10).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, exploramos as fases de desenvolvimento da escrita infantil, conforme propostas pelas teorias de Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Concluimos que essas fases são essenciais para a compreensão do processo de alfabetização e letramento das crianças. Compreender essas fases é crucial para os professores de alfabetização, pois permite que eles adaptem seu ensino às necessidades específicas de cada criança. Ao fornecer atividades e experiências apropriadas para cada fase, os professores podem apoiar o desenvolvimento da escrita das crianças e ajudá-las a atingir a alfabetização plena. As fases de desenvolvimento da escrita infantil são um aspecto fundamental da alfabetização e letramento. As teorias de Ferreiro e Teberosky fornecem uma estrutura valiosa para entender esse processo e orientar a prática pedagógica.

# HIPÓTESES ALFABÉTICAS

A alfabetização é um processo complexo que envolve o desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança.

Emília Ferreiro revolucionou a compreensão desse processo ao descrever as fases de escrita pelas quais as crianças passam durante a alfabetização, baseadas na teoria de Jean Piaget.

## HIPÓTESE PRÉ- SILÁBICA



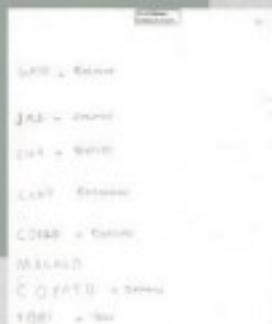
Exploração curiosa das letras e desenhos  
Representação de palavras sem  
compreensão clara da correspondência  
som-grafia  
Importância do apoio dos pais e  
educadores

Percepção da relação entre linguagem  
falada e escrita

Associação de letras a sílabas

Erros comuns como adição ou omissão  
de letras

## HIPÓTESE SILÁBICA



## HIPÓTESE SILÁBICO-ALFABÉTICA



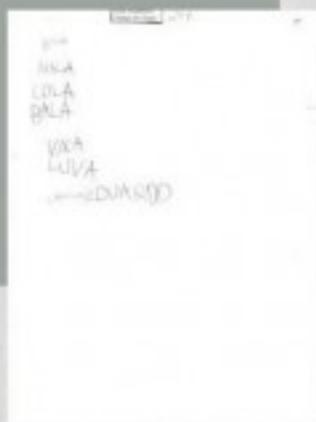
Progressão gradual e flexibilidade  
Erros menos frequentes e mais sistemáticos  
Avanço na compreensão das conexões entre sons e letras

## HIPÓTESE ALFABÉTICA

Domínio das relações entre sons e letras

Consciência fonológica desenvolvida

Capacidade de seguir normas ortográficas e decodificar com precisão



## **REFERÊNCIAS:**

DE MORAIS, Artur Gomes. **Sistema de escrita alfabética**. Editora Melhoramentos, 2012.

GUARESI, Ronei. Etapas da aquisição da escrita e o papel do hipocampo na consolidação de elementos declarativos complexos. **Letrônica, Porto Alegre**, v. 2, n. 1, p. 189, 2009.

LETRA, P. AO P. DA. **NÍVEIS ESTRUTURAIS DA LINGUAGEM ESCRITA, SEGUNDO EMÍLIA FERREIRO**.

Disponível em: . Acesso em: 28 maio. 2024.

**FONTE DAS IMAGENS USADAS:** <https://pedagogia-unimontes.blogspot.com/2011/11/niveis-da-escrita.html>